



MANUAL DO ALUNO

*Somente para alunos da matriz 2019

2026/1

Aluno (a), Seja Bem Vindo (a) À Medicina Uniarp!

Somos as professoras Dra. Lina R. Marins e Prof^a Talita Regina Granemann Nunes, e é com grande alegria que lhe damos as boas-vindas!

Para acompanhá-lo(a) nesta nova jornada, preparamos com muito carinho este Manual, com o objetivo de contribuir para que sua formação seja cada vez mais satisfatória, efetiva, significativa e inspiradora.



Dra. Lina Rigodanzo Marins



Ma. Talita Granemann Nunes

Seja Bem Vindo(a) À Medicina Uniarp!

Você acaba de ser aprovado no curso de medicina desta instituição, que conta com infraestrutura especializada, tecnologias inovadoras, ensino estruturado em metodologias ativas o qual você é o protagonista do aprendizado.

Objetivo Geral do Curso

O objetivo geral do Curso de Medicina é formar profissionais com qualidades generalistas, humanistas, críticas, reflexivas e éticas, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.



O campus da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) está localizado na Rua Vitor Batista Adami, 800, na cidade de Caçador, SC.

Estrutura do curso

Dra. Lina Rigodanzo Marins
Coordenadora Geral

Prof^a. Ms. Talita Regina Granemann Nunes
Coordenadora Pedagógica

Prof^a Esp. Bruna Pereira Caramori
Coordenadora pedagógica do internato

Prof^a Ms. Achaiane dos Anjos
Supervisora de Ambulatório

Gabriela Cedron Duarte
Secretária Administrativa

Fabiula Aparecida Kurtz
Secretária

Agendamentos e informações



sec.medicina@uniarp.edu.br



49 3561-6268

O CURSO

A estrutura hierárquica do curso está exemplificada no Organograma 1. É importante salientar que seja cumprida, dentro do possível, a ordem de resolução dos problemas para maximizar a eficiência de deliberação dos mesmos. **Salienta-se: alunos devem procurar os professores das disciplinas e após os professores integradores e então a coordenação do curso.**

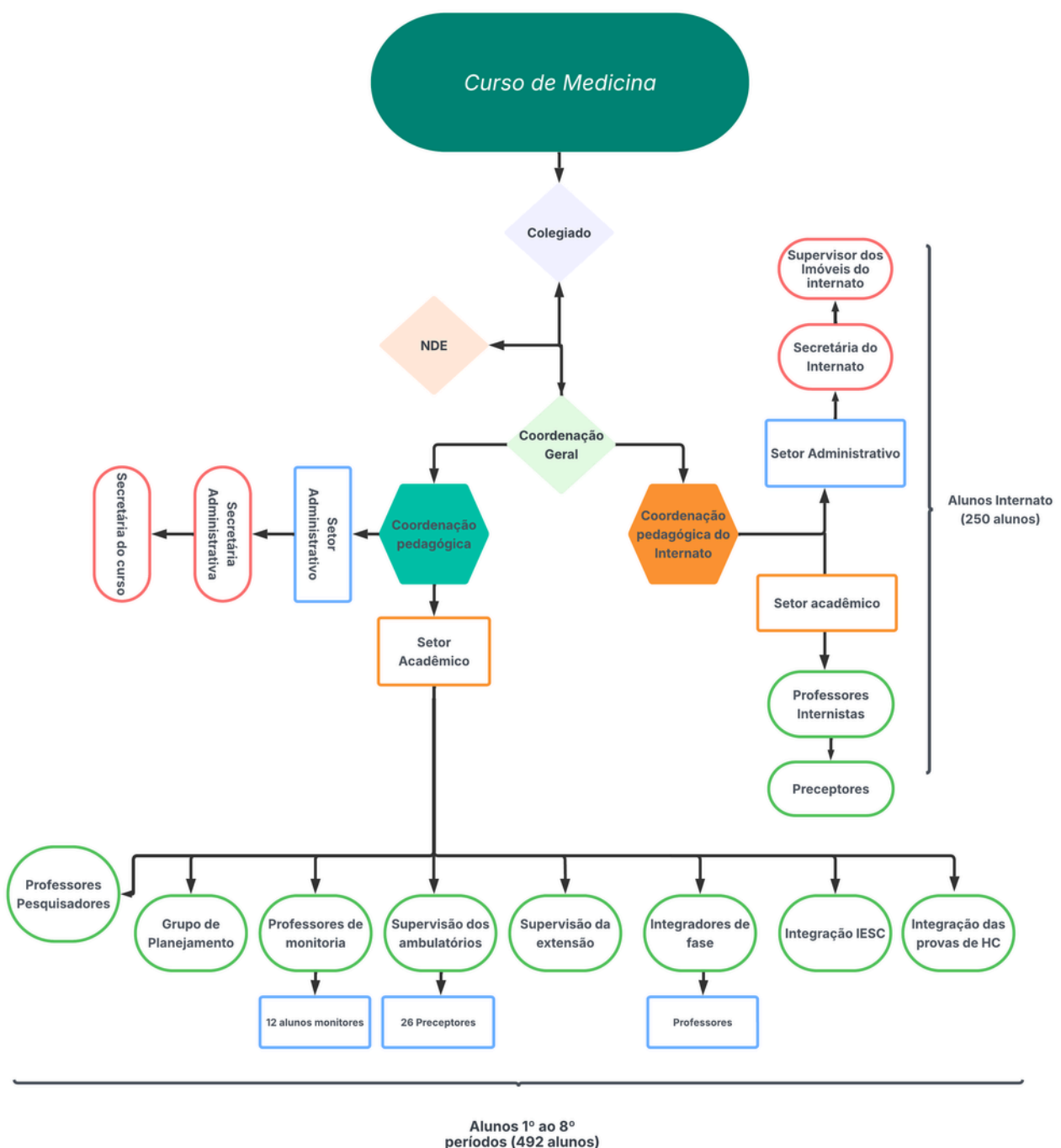


Figura 1 - Organograma com a estrutura hierárquica do curso

O CURSO

- Vagas: 120 vagas anuais;
- Carga horária: 8540 horas, sendo 71% destinados a atividades práticas;
- Regime: Integral;
- Tempo mínimo de integralização: 6 anos ou 12 semestres;
- Tempo máximo de integralização: 9 anos ou 18 semestres;
- Regime de matrícula: semestral;
- O curso é composto por 90 docentes. Destes 48 são médicos, 17.8% são doutores e 50% dos professores tem regime de tempo integral;

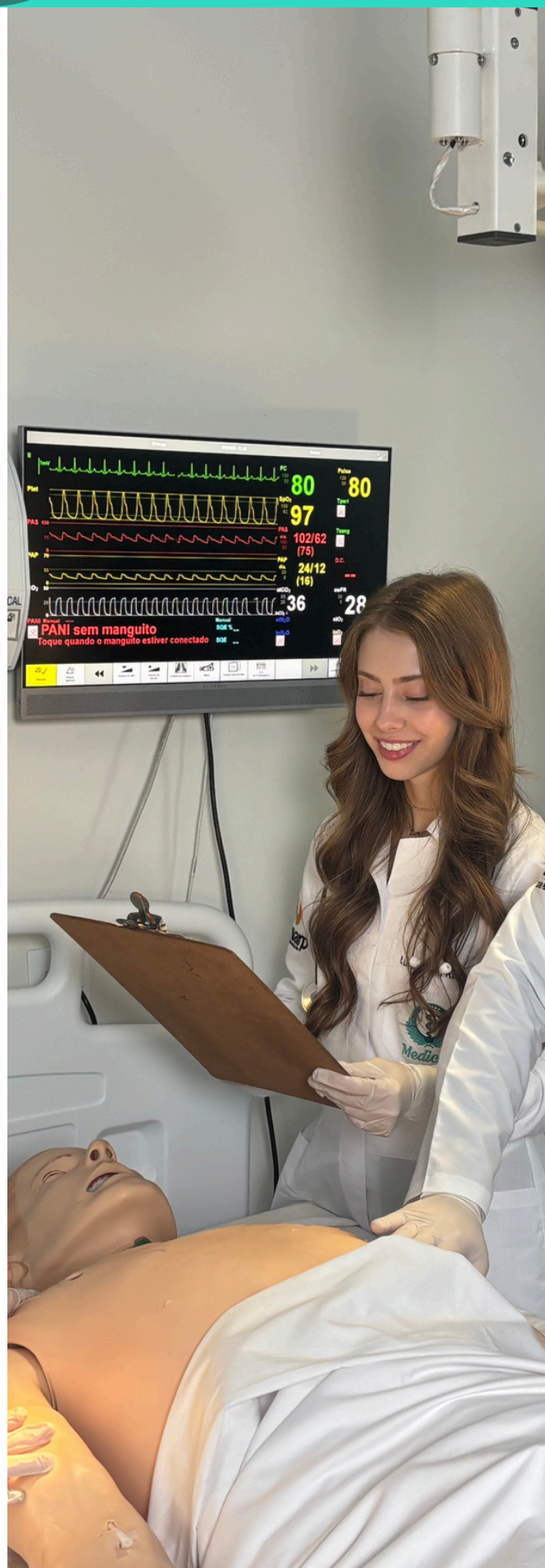


O CURSO

O curso de Medicina da UNIARP foi concebido para formar médicos críticos, reflexivos, com altas habilidades clínicas e científicas, apto a atuar nas mais diversas esferas da prática médica, sendo a atenção em saúde, a gestão em saúde e a educação em saúde.

Para isso, deve estar atento aos seguintes objetivos:

- 1) Atuar na produção de conhecimento, nos campos clínico-terapêutico, no planejamento, na organização e na gestão de projetos, programas e serviços;
- 2) Compreender processos, tomar decisões e resolver problemas relacionados à Medicina, com base em parâmetros relevantes da realidade social, política, econômica e cultural;
- 3) Atuar multi, inter e transdisciplinarmente, assim como aprender a complexidade dos processos biopsicossociais envolvidos nas áreas de Saúde e de Educação.



O CURSO

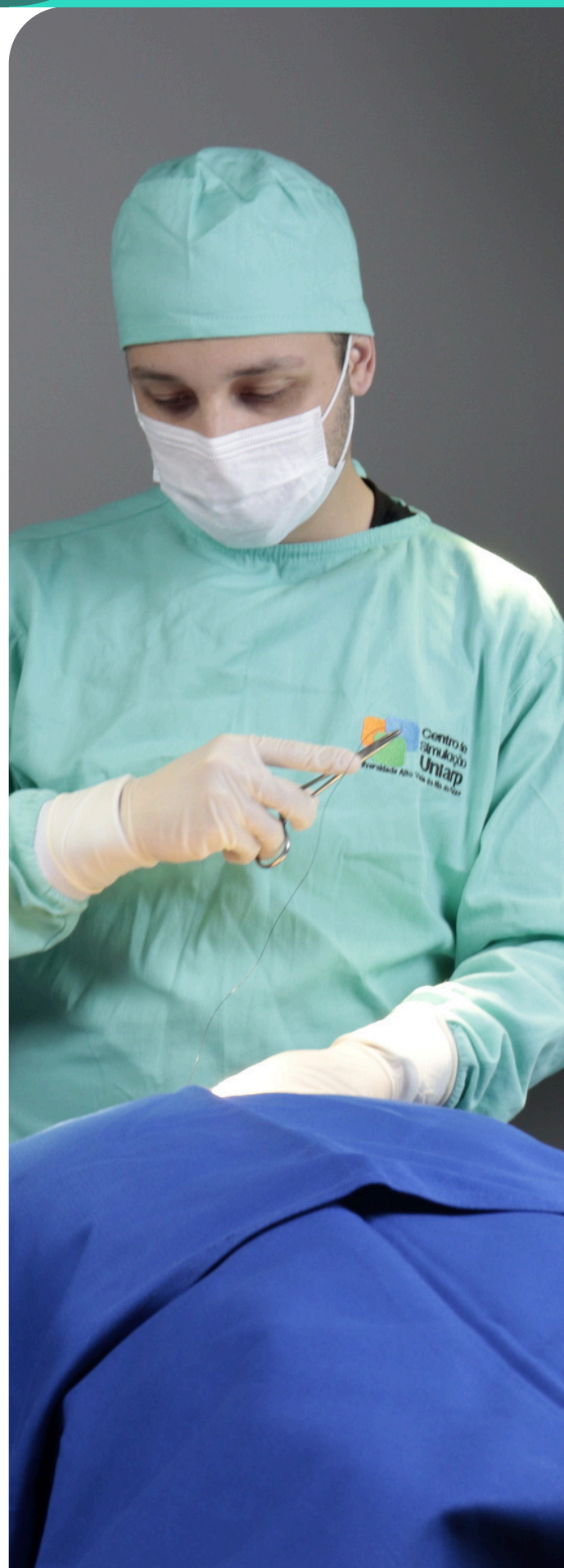
4) Desenvolver ações de prevenção de agravos, controle de danos, promoção da saúde e intervenção terapêutica, individual e coletivamente, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS);

5) Desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação da saúde humana, envolvendo todas as áreas da Medicina, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino das DCNs de 2014;

6) Contribuir na construção de indicadores epidemiológicos em Saúde/Educação;

7) Assumir posições de liderança em equipes de Saúde/Educação e no gerenciamento de serviços, programas e projetos, no âmbito da Saúde/Educação pública, privada e do terceiro setor;

8) Assimilar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos, promovendo e aplicando inovações no campo da Saúde Humana;



ESTRUTURA

LABORATÓRIOS INTERATIVOS

Nos laboratórios interativos, você terá a possibilidade de aprender com as mais inovadoras tecnologias, como a mesa anatômica e os manequins.



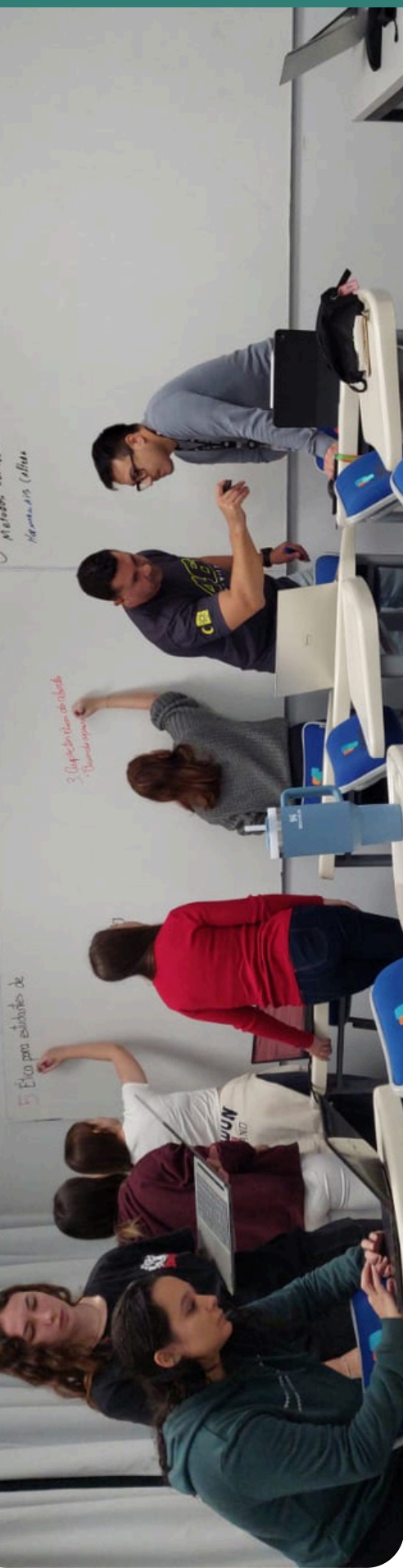
APRENDIZADO TECNOLÓGICO

Na UNIARP, você aprende fazendo: o que se vê na teoria é aplicado na prática diária, com as aulas de clínicas, na UBS ou nos manequins que interagem com o estudante.

CONFERÊNCIA INTEGRADA

Você terá espaço para discutir com toda turma o aprendizado semanal, em aulas de conferência com professores capacitados.





Problem-Based Learning (PBL)

A metodologia norteadora no curso de medicina da Uniarp é o PBL (*problem based learning*), que significa aprendizagem baseada em problemas.

Os alunos são divididos em pequenos grupos junto a um tutor que auxiliará a atingir os objetivos de aprendizagem e conduzirá os trabalhos do grupo.

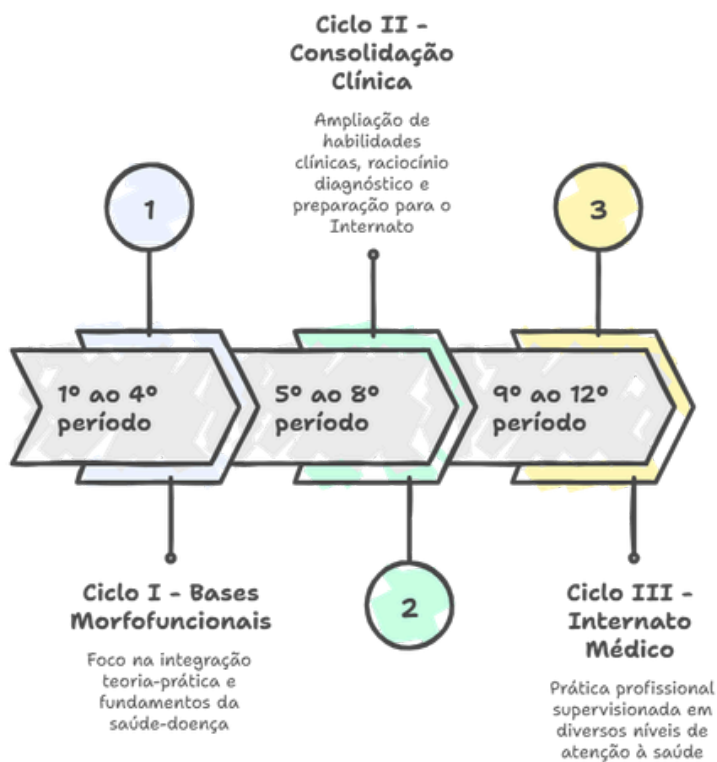
Toda semana, um novo problema integrado será apresentado ao grupo, que deverá identificá-los, elencar as hipóteses e a partir da crítica, elaborar questionamentos direcionados à resolução do caso.

Dessa forma, o aluno é instigado a resolver problemas, pesquisar soluções e apresentá-las de maneira organizada, crítica e funcional, aprimorando conhecimentos, habilidades e atitudes que serão o diferencial na sua formação.

ESTRUTURA DA MATRIZ CURRICULAR 2019

O curso de Medicina da UNIARP, Matriz 2019 e matriz 2026, está organizado em 3 ciclos formativos, que correspondem às etapas progressivas de desenvolvimento das competências do futuro médico:

Ciclos Formativos do Curso de Medicina da UNIARP



Made with Napkin

Ciclo I - compreende os dois primeiros anos do curso (1º ao 4º período) e tem como foco o desenvolvimento das bases morfofuncionais, fisiopatológicas e psicossociais do processo saúde-doença, com ênfase na integração entre teoria e prática desde o início do curso.

Ciclo II - abrange os dois anos intermediários (5º ao 8º período), nos quais o estudante consolida os conhecimentos adquiridos, ampliando suas habilidades clínicas, raciocínio diagnóstico e tomada de decisão em diferentes contextos da atenção à saúde. Sendo o 8º período o preparatório para o Internato.

Ciclo III - Internato Médico: compreende os dois últimos anos do curso (9º ao 12º período), sendo dedicado à prática profissional supervisionada em todos os níveis de complexidade de atenção de saúde, consolidando as competências gerais e específicas para o exercício da Medicina.



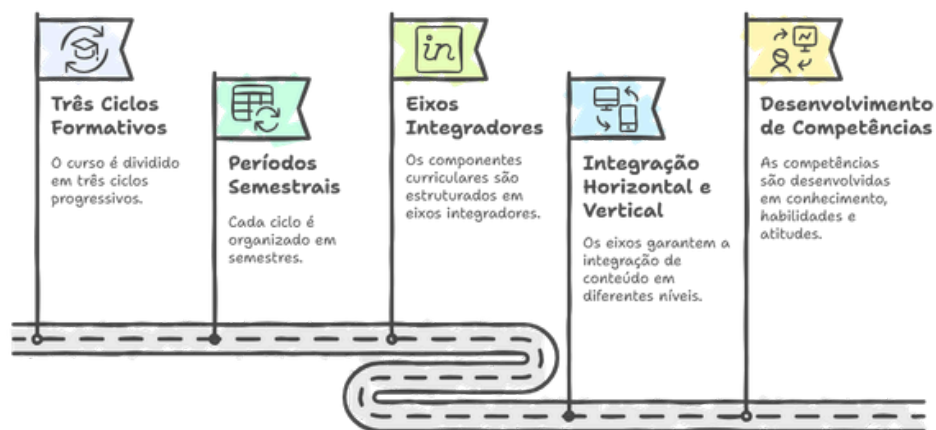
ESTRUTURA DA MATRIZ CURRICULAR 2019

Os ciclos formativos do Curso de Medicina estão subdivididos em períodos, sendo que cada período corresponde a um semestre letivo.

Os semestres letivos são compostos por componentes curriculares (disciplinas), que se organizam em eixos estruturantes, de modo a assegurar a integração horizontal e vertical dos conteúdos e o desenvolvimento progressivo das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Cada eixo estruturante articula-se com os demais para promover uma formação integrada, interdisciplinar e centrada no estudante, contemplando as dimensões de conhecimento, habilidades e atitudes exigidas para o exercício profissional do médico.

Estrutura do Curso de Medicina da UNIARP



Made with Napkin



MATRIZ CURRICULAR

Para a Matriz 2019 cada eixo estruturante é composto pelos componentes curriculares descritos na matriz, com integração entre si, perfazendo-se um currículo integrado durante todo o ciclo de formação profissional.

1º Módulo / Semestre	Carga Horária (hora aula)		
	Teor.	Prát.	Total
1.1. UCI – Introdução ao Estudo da Medicina	80	20	100
1.2. UCII – Conceção e Formação do Ser Humano	100	20	120
1.3. UCIII – Metabolismo	100	40	140
1.4. IESC1 – Interação em Saúde na Comunidade I	20	60	80
1.5. HP1 – Habilidades Profissionais I	-	120	120
1.6. UCCG1- <i>Disciplinas de Conhecimentos Gerais (LIBRAS/Inglês Instrumental/Ed Ambiental)</i>	80	-	80
Sub-Total			640
2º Módulo / Semestre	Teor.	Prát.	Total
1.7. UCIV – Funções Biológicas	80	40	120
1.8. UCV – Mecanismos de Agressão e Defesa	80	40	120
1.9. UCVI – Abrangência das Ações de Saúde	80	40	120
1.10. IESC2 – Interação em Saúde na Comunidade II	20	80	100
1.11. HP2 – Habilidades Profissionais II	20	100	120
1.12. UCCG 2- <i>Disciplinas de Conhecimentos Gerais (Análise social e das Relações Étnico-Raciais e História da Cultura Afro-brasileira e Metodologia Científica)</i>	60	-	60
Sub-Total			640
3º Módulo / Semestre	Teor.	Prát.	Total
2.1. UCVII – Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	80	20	100
2.2. UCVIII – Percepção, Consciência e Emoção	80	20	100
2.3. UCIX – Processo de Envelhecimento	80	60	140
2.4. IESC3 – Interação em Saúde na Comunidade III	20	60	80
2.5. HP3 – Habilidades Profissionais III	20	120	140
2.6. UCCG3- <i>Disciplinas de Conhecimentos Gerais (Ética e Cidadania e Empreendedorismo)</i>	80	-	80
Sub-Total			640
4º Módulo / Semestre	Teor.	Prát.	Total
2.7. UCX – Proliferação Celular	80	40	120
2.8. UCXI – Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar	60	20	80
2.9. UCXII – Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente	80	40	120
2.10. IESC4 – Interação em Saúde na Comunidade IV	20	80	100
2.11. HP4 – Habilidades Profissionais IV	20	120	140
Sub-Total			560
5º Módulo / Semestre	Teor.	Prát.	Total
3.1. UCXIII – Dor	80	20	100
3.2. UCXIV – Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia	80	40	120
3.3. UCXV – Febre, Inflamação e Infecção	80	40	120

MATRIZ CURRICULAR

3.4. IESC5 – Interação em Saúde na Comunidade V	20	60	80
3.5. HP5 – Habilidades Profissionais V	40	220	260
Sub-Total			680
6º Módulo / Semestre	Teor.	Prát.	Total
3.6. UCXVI – Problemas Mentais e de Comportamento	80	20	100
3.7. UCXVII – Perda de Sangue	80	20	100
3.8. UCXVIII – Fadiga, Perda de Peso e Anemias	80	40	120
3.9. IESC6 – Interação em Saúde na Comunidade VI	20	80	100
3.10. HP6 – Habilidades Profissionais VI	40	220	260
Sub-Total			680
7º Módulo / Semestre	Teor.	Prát.	Total
4.1. UCXIX – Locomoção e Preensão	60	40	100
4.2. UCXX – Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	80	40	120
4.3. UCXXI – Dispneia, Dor Torácica e Edema	80	40	120
4.4. IESC7 – Interação em Saúde na Comunidade VII	20	80	100
4.5. HP7 – Habilidades Profissionais VII	40	200	240
4.6. TCC I	50	0	50
Sub-Total			730
8º Módulo/Semestre	Teor.	Prát.	Total
4.7. UCXXII – Desordens Nutricionais e Metabólicas	80	20	100
4.8. UCXXIII – Manifestações Externas das Doenças e Intoxicações	80	40	120
4.9. UCXXIV – Emergências	40	80	120
4.10. IESC8 – Interação em Saúde na Comunidade VIII	20	60	80
4.11. HP8 – Habilidades Profissionais VIII	20	240	260
4.12 TCC II	0	50	50
Sub-Total			730
9ª etapa- Estágios obrigatórios rotativos (Internato)	Teor.	Prát.	Total
5.1. Saúde do Adulto I	-	449	449
5.2. Saúde da Criança I	-	149	149
5.3. Saúde da Mulher I	-	149	149
Sub-Total			747
10ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)	Teor.	Prát.	Total
5.4. Saúde da Família e Comunidade I	-	449	449
5.5. Urgências e Emergências no Adulto	-	149	149
5.6. Urgências e Emergências na Criança	-	149	149
Sub-Total			747
11ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)	Teor.	Prát.	Total
6.1. Saúde do Adulto II	-	449	449
6.2. Saúde da Criança II	-	149	149
6.3. Saúde da Mulher II	-	149	149

MATRIZ CURRICULAR

Sub-Total			747
12ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)	Teor.	Prát.	Total
6.4. Saúde da Família e Comunidade II	-	224	224
6.5. Saúde Mental/ Saúde do Idoso	-	149	149
6.6. Optativo	-	378	378
Sub-Total			749
Total disciplinas e estágios			8.290
Atividades Complementares			250
Total horas aula			8.540



MATRIZ CURRICULAR

Organização da matriz

A matriz curricular do curso de Medicina da UNIARP é composta por 56 atividades curriculares, divididas em Unidades Curriculares (UCs).

A organização de Unidades Curriculares – UC, segundo os cenários apresentados, busca explorar o melhor desenvolvimento de capacidades para a construção de competência do futuro profissional médico.

O currículo está estruturado em doze semestres, desenvolvidas na forma de:

- Tutorias (TBL, PBL, LMF e LPF);
- Habilidades clínicas;
- Habilidades de comunicação;
- *Core curriculum*;
- IESC;
- Ambulatórios;
- Internato;
- Trabalho de Conclusão de Curso;
- Atividades complementares.



Organização do semestre Unidade curricular – UC

Para a Matriz 2019 as **unidades curriculares** se referem ao período do semestre que antecede os **períodos avaliativos**.

- **UC Tutoria:** está inserida na matriz curricular como UCI, a UCXXIV, e, nessas, os componentes curriculares inseridos são: PBL (Problem-Based Learning), ou aprendizado baseado em problemas; LPF (Laboratório de Práticas Funcionais); LMF (Laboratório de Morfofuncional); e conferências/TBL (Team-Based Learning);

II - UC Habilidades Profissionais: identificada na matriz curricular como HP, possui oito ciclos; e os componentes curriculares de Habilidades Clínicas, Habilidades de Comunicação, Saúde Baseada em Evidências (SBE) e Ambulatórios;

III - UC Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC): A UC IESC possui as atividades curriculares de IESC campo e IESC reflexão e é identificada na matriz curricular como IESC1 a IESC8;

IV - UC Core Curriculum: compreende as atividades curriculares de LIBRAS, Educação Ambiental e Inglês Instrumental na primeira fase; Relações Étnico-raciais e Cultura Afro-brasileira e Metodologia Científica, na segunda fase; Ética e Cidadania e Empreendedorismo, na terceira fase. Todas as atividades em comento referem-se a conhecimento gerais.

MATRIZ CURRICULAR

EIXO DAS TUTORIAS	
LMF	Você aprenderá as disciplinas de anatomia humana, fisiologia, patologia, embriologia e assuntos correlatos.
LPF	Você aprenderá farmacologia, exames diagnósticos, noções terapêuticas e outros assuntos relacionados ao tema.
TBL	Aqui, você terá a experiência da conferência do assunto da semana, onde poderá juntar todos os tópicos e relacionar com tudo que aprendeu durante a semana. É uma ótima oportunidade para fixar conteúdos.
PBL	É a tutoria. Onde você receberá e estudará o problema da semana, entenderá o assunto com a ajuda de seus colegas e tutor, bem como fará considerações pertinentes ao assunto estudado. Aqui, o protagonista é você!

EIXO HABILIDADES CLÍNICAS	
Hab. profissionais Clínicas	Nesta disciplina, você desenvolverá competências fundamentais para a prática clínica, incluindo a realização de anamnese, exame físico e raciocínio clínico. Através de atividades práticas e simulações, aprenderá a conduzir atendimentos com segurança, interpretar achados clínicos e tomar decisões embasadas na melhor evidência disponível. O foco está na construção de uma abordagem humanizada e eficaz, preparando você para os desafios do atendimento médico desde as primeiras fases da formação.
Hab. profissionais Comunicação	Nesta disciplina, você desenvolverá habilidades essenciais para uma comunicação eficaz na prática médica. Aprenderá a estabelecer um diálogo empático com os pacientes, compreender a importância da escuta ativa e lidar com sentimentos e demandas emocionais que impactam a relação médico-paciente. Além disso, explorará estratégias para comunicar más notícias, conduzir conversas difíceis e trabalhar em equipe de forma colaborativa no ambiente de saúde.

MATRIZ CURRICULAR

EIXO HABILIDADES CLÍNICAS (continuação)	
Ambulatórios	Nos ambulatórios, você terá a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo da formação. Sob supervisão médica, realizará atendimentos a pacientes, desenvolvendo habilidades de anamnese, exame físico, diagnóstico e plano terapêutico. Esse ambiente proporciona uma vivência real da rotina médica, incentivando a tomada de decisão baseada em evidências, o raciocínio clínico e a comunicação eficaz com pacientes e equipe multiprofissional. O foco é o aprendizado ativo e progressivo, preparando você para os desafios da prática médica.
Técnica cirúrgica	Nesta disciplina, você desenvolverá habilidades fundamentais para a prática cirúrgica, incluindo princípios de assepsia, instrumentação, suturas e técnicas operatórias básicas. Por meio de atividades práticas e simulações em laboratório, aprenderá a manusear instrumentos cirúrgicos, realizar procedimentos com precisão e trabalhar em equipe dentro do ambiente operatório. O foco é garantir segurança, destreza e compreensão dos fundamentos que sustentam a cirurgia, preparando você para os desafios da prática cirúrgica.
Diagnóstico por imagem	Nesta disciplina, você desenvolverá competências para a interpretação de exames de imagem essenciais à prática médica, incluindo radiografias, ultrassonografias, tomografias e ressonâncias magnéticas. Aprenderá os princípios físicos das técnicas de imagem, sua aplicabilidade clínica e os critérios para solicitação adequada de exames. O foco é a análise crítica e a correlação dos achados imagiológicos com o quadro clínico, contribuindo para um diagnóstico preciso e uma conduta médica assertiva.
SBE	Nesta disciplina, você desenvolverá a capacidade de buscar, interpretar e aplicar as melhores evidências científicas na prática médica. Aprenderá os princípios da Medicina Baseada em Evidências (MBE), incluindo a formulação de perguntas clínicas, a busca em bases de dados científicas, a avaliação crítica da literatura e a tomada de decisão embasada em dados confiáveis. O foco está na prática médica fundamentada no conhecimento científico atualizado, garantindo maior segurança e eficácia no atendimento ao paciente.

MATRIZ CURRICULAR

Outros	
IESC	Divididos em: IESC Campo e IESC Reflexão. O IESC Campo é o campo de prática, no qual os alunos acompanham preceptores nas atividades das Unidades Básicas de Saúde. A reflexão é a teoria, onde estudamos o SUS e seus aspectos biopsicossociais.
Disciplinas de Core	São as disciplinas de conhecimentos gerais: LIBRAS/Inglês Instrumental/Ed Ambiental/Análise social e das Relações Étnico-Raciais e História da Cultura Afro-brasileira e Metodologia Científica)
TCC 1	Nesta disciplina, você desenvolverá seu projeto de pesquisa, aprendendo a formular perguntas científicas relevantes, realizar revisão bibliográfica, definir metodologias e estruturar um plano de trabalho. O foco está na construção do pensamento científico, na escrita acadêmica e no desenvolvimento de um projeto viável e eticamente adequado, que servirá como base para a execução do Trabalho de Conclusão de Curso.
TCC 2	Nesta disciplina, você executará a pesquisa planejada em TCC 1, analisando dados e redigindo seu Trabalho de Conclusão de Curso. Além da escrita acadêmica, desenvolverá habilidades de apresentação oral e argumentação para a defesa do trabalho perante a banca avaliadora. O foco está na aplicação do método científico, na interpretação crítica dos resultados e na contribuição do estudo para a área da saúde.

INTERNATO	
Internato (9º ao 12º períodos)	O Internato Médico é a etapa final da graduação em Medicina, proporcionando uma imersão completa na prática clínica. Durante esse período, os estudantes atuam em diferentes cenários de atendimento, incluindo hospitais, ambulatórios e unidades de saúde, sob a supervisão de médicos preceptores. O foco está no desenvolvimento de habilidades técnicas, raciocínio clínico e tomada de decisões, além do aprimoramento da comunicação e do trabalho em equipe. Por meio do contato direto com pacientes, o internato consolida o aprendizado adquirido ao longo do curso, preparando o futuro médico para os desafios da profissão.



SISTEMA DE AVALIAÇÃO E FALTAS

RESOLUÇÃO CONSUN Nº 063 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2025

Como funciona a avaliação no curso de Medicina?

Matriz 2019

O Curso de Medicina da UNIARP adota um **sistema de avaliação por competências**, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais e às metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Isso significa que avaliamos muito mais do que provas: avaliamos o seu desenvolvimento como futuro médico, de forma contínua, integrada e progressiva.



Avaliação por competências: o que isso significa?

A avaliação considera **três dimensões** fundamentais, que são analisadas ao longo de cada Unidade curricular (UC):

CONHECIMENTOS

Envolvem o domínio teórico-científico, o raciocínio clínico e a capacidade de compreender, integrar e aplicar conceitos da Medicina.



HABILIDADES

Relacionam-se à capacidade de realizar procedimentos, comunicar-se de forma adequada, tomar decisões, resolver problemas e atuar em cenários práticos e simulados.

ATITUDES

Dizem respeito à postura ética e profissional do estudante: responsabilidade, assiduidade, compromisso, respeito, comunicação interpessoal e comportamento adequado nos diferentes cenários de aprendizagem.



Processo Avaliativo

As avaliações formativas

As avaliações formativas do curso de Medicina acontecem de forma transversal, em todos os encontros das atividades curriculares, através da avaliação comportamental formativa diária e também através da aplicação de ferramentas avaliativas como OSCE, Mini-Cex e Global Rating, caracterizando avaliações práticas.

As avaliações somativas

As avaliações somativas estão programadas ao término de cada unidade curricular, ou seja, na mediana de cinco a seis semanas há o Processo Avaliativo (PA) com avaliações de conhecimento (com provas teóricas nas suas diversas variações), habilidades e atitudes (de caráter somativo e formativo) predeterminadas por um calendário avaliativo, compreendendo os assuntos abordados em cada unidade curricular.

Conceitos de avaliação

O Curso de Medicina utiliza conceitos, e não notas numéricas:

- S – Satisfatório: quando o estudante atinge os objetivos de aprendizagem;
- PM – Precisa Melhorar: quando o estudante não atinge os objetivos esperados;
- I – Insatisfatório: quando o estudante não consegue recuperar o desempenho esperado após a PA4.

O conceito final resulta da análise integrada das três dimensões: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

Conceitos de avaliação

O Curso de Medicina utiliza conceitos, e não notas numéricas:

- S – Satisfatório: quando o estudante atinge os objetivos de aprendizagem;
- PM – Precisa Melhorar: quando o estudante não atinge os objetivos esperados;
- I – Insatisfatório: quando o estudante não consegue recuperar o desempenho esperado após a PA4.

O conceito final resulta da análise integrada das três dimensões: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

Importante saber!

- **A avaliação é processual:** seu desempenho é acompanhado ao longo de todo o semestre.
- **Frequência é critério avaliativo e integra a dimensão Atitudes.**
- O estudante tem direito a **devolutivas e feedbacks**, bem como a solicitar revisão de avaliações, conforme prazos e normas institucionais.
- As regras específicas do **Internato Médico** seguem regulamento próprio.

Processo Avaliativo - *As avaliações somativas*

As avaliações somativas ocorrem ao final de cada Unidade Curricular (UC), por meio dos Períodos Avaliativos (PA).

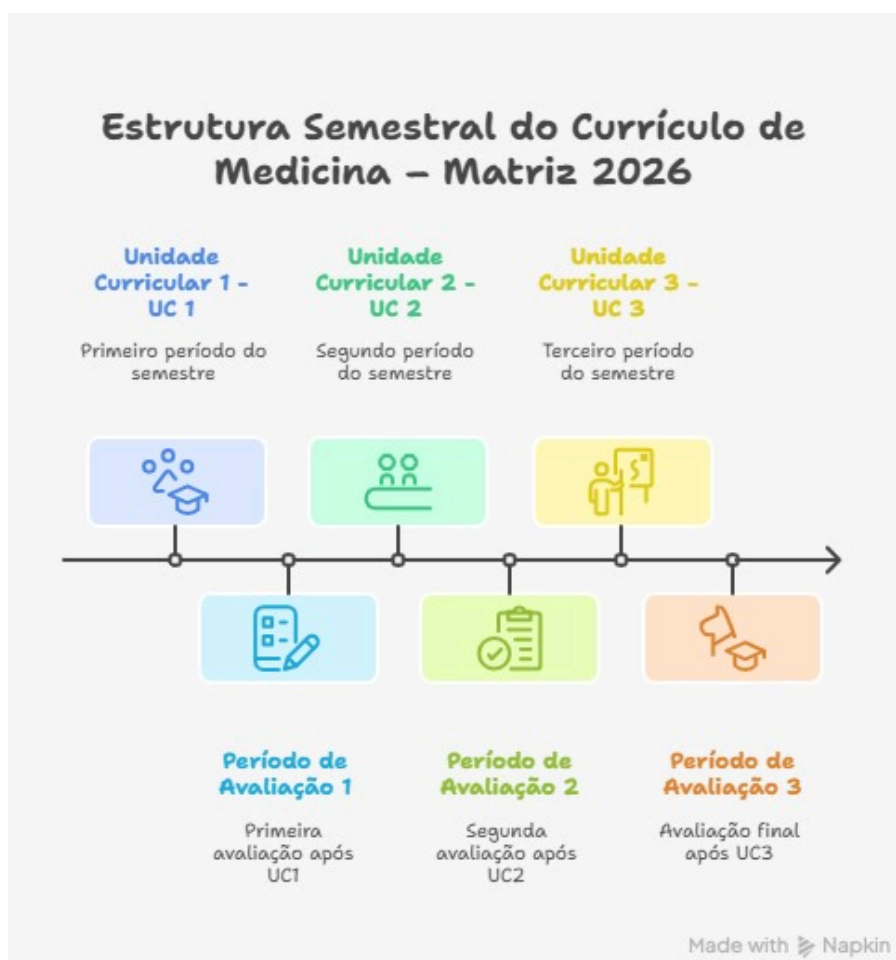
O semestre é organizado em:

- PA1
- PA2
- PA3

Cada PA avalia Conhecimentos, Habilidades e Atitudes, conforme os objetivos de aprendizagem trabalhados na respectiva UC.

Ao final do semestre, existe ainda a:

PA4, destinada exclusivamente à recuperação de conceitos não atingidos em PA1, PA2 ou PA3.



SEGUNDA CHAMADA DE AVALIAÇÕES

A **segunda chamada** é uma possibilidade prevista para estudantes que, por qualquer motivo, **não comparecerem a um Processo Avaliativo (PA)**, desde que sigam os prazos e procedimentos institucionais.

Quando a segunda chamada é permitida?

O estudante poderá solicitar segunda chamada quando:

- Ausentar-se de uma avaliação de PA1, PA2 ou PA3, com justificativa;
- Realizar o pedido dentro do prazo estabelecido;
- Efetuar o procedimento exclusivamente por meio do Portal Acadêmico.

A ausência à avaliação não garante automaticamente a realização da segunda chamada — é obrigatório seguir o procedimento institucional.

Como solicitar a segunda chamada?

Para solicitar a segunda chamada, o estudante deverá:

1. Acessar o Portal Acadêmico;
2. Realizar o pedido de segunda chamada em até 24 horas após a ausência na avaliação;
3. Efetuar o pagamento da taxa institucional correspondente;
4. Acompanhar a divulgação do calendário oficial de provas de segunda chamada, disponibilizado pelos canais institucionais.

É de responsabilidade do estudante acompanhar os comunicados oficiais.

SEGUNDA CHAMADA DE AVALIAÇÕES

Quantas segundas chamadas o estudante pode realizar?

- O estudante poderá realizar no máximo uma (1) prova de segunda chamada por componente curricular durante o semestre.
- Situações excepcionais ou casos omissos poderão ser analisados pelo Colegiado do Curso.

Como funciona a avaliação de segunda chamada?

A avaliação de segunda chamada:

- avalia os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação perdida;
- pode ter formato diferente da avaliação original;
- não garante equivalência literal de questões, mas sim de conteúdos e competências avaliadas.

Importante saber

PA4 não substitui prova perdida

PA4 não é segunda chamada

Não existe segunda chamada para a PA4.

Não é permitido solicitar acesso direto à PA4 sem ter realizado a avaliação regular ou a segunda chamada.

A ausência na PA4 será analisada pelo Colegiado do Curso, que deliberará sobre a concessão ou não de nova avaliação.

RECUPERAÇÃO DE CONCEITOS NO CURSO DE MEDICINA – MATRIZ 2019

No Curso de Medicina da UNIARP, a avaliação é **processual, formativa e orientada ao desenvolvimento de competências.**

Por isso, quando o estudante não atinge os objetivos esperados em alguma dimensão da avaliação, ou seja, quando o aluno obteve conceito de **Precisa Melhorar (PM)** em um dos Períodos avaliativos, são previstas estratégias de recuperação de conceitos (PA4), respeitando as especificidades de cada dimensão avaliada.

A recuperação pode ocorrer nas dimensões de **Conhecimento, Habilidade e Atitude**, conforme descrito a seguir.

O estudante que obtiver conceito Precisa Melhorar (PM) em qualquer um dos Períodos Avaliativos (PA1, PA2 ou PA3) terá direito à recuperação de conceitos por meio do Processo Avaliativo 4 (PA4).

EXEMPLO:

O aluno que ficar com conceito de PM na PA1, fará na PA4 uma prova somente com os conteúdos relacionados à unidade curricular (UC) correspondente à PA1. Outro exemplo, caso o aluno obtenha conceito de PM na PA2 e PA3, ele fará uma prova na PA4 com os conteúdos relacionados à unidade curricular (UC) correspondente à PA2 e PA3.

Recuperação de Conceitos em CONHECIMENTO

A dimensão **Conhecimento** avalia o domínio teórico-científico, o raciocínio clínico e a capacidade de integrar conteúdos.

Quando o estudante obtém conceito **PM (Precisa Melhorar)** em Conhecimento em qualquer Período Avaliativo (PA1, PA2 ou PA3), ele terá direito à **PA4**, ao final do semestre.

- A PA4 será composta exclusivamente pelos conteúdos da(s) Unidade(s) Curricular(es) nas quais o estudante obteve PM.
- Para recuperar o conceito, o estudante deverá atingir 70% ou mais dos objetivos de aprendizagem avaliados.
- Caso o acadêmico atinja 70% ou mais na PA4, o resultado final será **Satisfatório (S)**. Caso o estudante não atinja 70% dos objetivos na PA4, o conceito será **Insatisfatório (I)**. A possibilidade de encaminhamento ao Conselho de Classe seguirá os critérios previstos no regulamento institucional.

Recuperação de Conceitos em HABILIDADE

A dimensão **Habilidades** avalia o desempenho prático, técnico e comunicacional do estudante em cenários simulados ou reais.

Quando o estudante não atinge conceito satisfatório em uma avaliação prática de habilidades, será atribuída a ele a oportunidade de recuperação na PA4.

- A recuperação ocorre por meio de avaliação prática, utilizando:
 - a mesma ferramenta avaliativa (ex.: OSCE, Mini-CEX, Global Rating);
 - os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação original.
- O foco da recuperação é permitir que o estudante demonstre evolução prática e domínio progressivo da competência, e não apenas repetir a atividade.
- Para recuperar o conceito, o estudante deverá atingir 70% ou mais dos objetivos de aprendizagem avaliados.
- Caso o conceito não seja recuperado, o estudante poderá ser encaminhado ao Conselho de Classe ou receber conceito Insatisfatório, conforme o caso.

Recuperação de Conceitos em ATITUDES

A dimensão **Atitudes** avalia a postura ética e profissional do estudante, incluindo responsabilidade, assiduidade, comunicação, respeito e comportamento adequado nos diferentes cenários de aprendizagem.

- A recuperação de conceitos em Atitudes ocorre ao longo do semestre, por meio de:
 - acompanhamento formativo contínuo;
 - feedbacks estruturados;
 - pactuação de melhorias de comportamento.
- Quando o estudante recebe conceito PM em Atitudes, ele deverá demonstrar mudança de postura e evolução comportamental durante o semestre.
- Em casos de PM persistente, poderá ser exigido um Plano de Melhoria, com registro institucional.
- O não cumprimento das orientações formativas e a não recuperação do comportamento esperado poderão resultar em retenção, conforme previsto no regulamento.

Importante: a frequência mínima integra a dimensão Atitudes. O não cumprimento da frequência mínima implica automaticamente em conceito PM em Atitudes, independentemente do desempenho nas demais dimensões

FEEDBACK

O feedback é parte **obrigatória e estruturante** da recuperação de conceitos, especialmente nas dimensões de Habilidades e Atitudes.

Ele tem como finalidade:

- orientar o estudante sobre seus pontos fortes e fragilidades;
- evidenciar a progressão das competências;
- subsidiar decisões pedagógicas, conselhos de classe e processos de recuperação.

RESULTADO FINAL

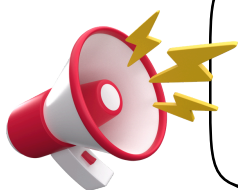
Após a realização da PA4, o **conceito final** será definido conforme a regra apresentada a seguir:

RESULTADO PARCIAL	PA4	ATUALIZAÇÃO	RESULTADO PARCIAL
PM	S		S
PM	I		I

- O aluno que acertar 70% ou mais dos objetivos de aprendizagem da prova de PA4 ficará com **conceito final Satisfatório**;
- O aluno que acertar entre 50 e 70% ficará com conceito **Insatisfatório** e irá para **Conselho de classe**;
- O aluno que acertar abaixo de 50% ficará com conceito final **Insatisfatório**.

RECURSOS

§1º Reserva-se ao professor ou ao integrador de atividade a divulgação ou não de roteiro de estudos para as avaliações aos acadêmicos.



A prova de PA4 não prevê segunda chamada ou recursos.

RECURSOS

TODOS OS RECURSOS DEVEM SER ENVIADOS PELO PORTAL

Prazos:

- Envio do recurso pelo portal: 24h após encerramento do fórum;
- Resposta do elaborador do item em até 72h na PA1 e PA2 e 24h na PA3;
- Contrarrecurso do aluno à resposta do elaborador do item: 24h;
- Resposta do parecerista em até 72h;
- Contrarrecurso do aluno ao colegiado: 24h



Recursos com indícios de uso de inteligência artificial serão INDEFERIDOS

Toda questão anulada será excluída da prova.

A porcentagem de acertos será calculada com base apenas nas questões válidas.

CONSELHO DE CLASSE - o que é e como funciona?

O Conselho de Classe é uma instância pedagógica colegiada do Curso de Medicina da UNIARP, cuja finalidade é analisar, de forma global e contextualizada, a trajetória acadêmica do estudante em situações específicas previstas no regulamento.

Seu objetivo principal é garantir decisões justas, pedagógicas e alinhadas ao desenvolvimento por competências, considerando não apenas um resultado pontual, mas o processo formativo como um todo.

Quando o Conselho de Classe é acionado?

O Conselho de Classe poderá ser acionado nas seguintes situações:

- O aluno que acertar entre 50 e 70% na avaliação de PA4, ficará com conceito **Insatisfatório** e irá para Conselho de classe;
- Quando houver necessidade de avaliação integrada do desempenho em Conhecimentos, Habilidades e Atitudes;
- Em casos específicos previstos em regulamento, que demandem análise colegiada;
- Em situações excepcionais que envolvam a trajetória acadêmica do estudante ao longo do semestre.

O Conselho de Classe não substitui os processos avaliativos regulares.

Quem compõe o Conselho de Classe?

O Conselho de Classe é composto por:

- Professores do semestre/período;
- Coordenação do Curso;
- Outros membros convidados, quando necessário, conforme deliberação institucional.

As decisões são tomadas de forma colegiada, por meio de análise técnica e pedagógica.

O que é analisado pelo Conselho?

O Conselho de Classe considera, entre outros aspectos:

- Desempenho do estudante nos Processos Avaliativos (PA1, PA2, PA3 e PA4);
- Evolução ao longo do semestre;
- Desempenho nas três dimensões avaliativas:
- Conhecimentos, Habilidades e Atitudes;
- Registros de feedback, avaliações formativas e planos de melhoria;
- Frequência e participação nas atividades curriculares;
- Participação em Monitorias.

A análise é global e integrada, e não baseada em um único instrumento avaliativo.

Quais podem ser as decisões do Conselho de Classe?

Após análise, o Conselho de Classe poderá deliberar por:

- **Manutenção da retenção**, quando os objetivos de aprendizagem não forem atingidos;
- **Aprovação do estudante**, quando houver evidências suficientes de desenvolvimento das competências exigidas;
- **Encaminhamentos pedagógicos**, como orientações formativas ou recomendações de acompanhamento acadêmico.

As decisões do Conselho de Classe são registradas oficialmente e seguem os critérios institucionais vigentes.

O que o Conselho de Classe NÃO é

Não é uma nova prova;

Não é um recurso automático;

Não substitui o esforço acadêmico do estudante;

Não elimina a necessidade de cumprir frequência e avaliações.

Em resumo

O Conselho de Classe é uma instância **pedagógica e formativa**.

Seu foco é a **análise responsável da trajetória do estudante**.

As decisões visam garantir **equidade, qualidade formativa e segurança acadêmica**.

“O encaminhamento ao Conselho de Classe não é automático e depende dos critérios mínimos de desempenho estabelecidos no regulamento institucional.”

VI. DA FREQUÊNCIA E JUSTIFICATIVA DE FALTAS

Art. 25. O acadêmico deverá comparecer em sala ou em campo 75% da carga horária da UC, ou seja, o mesmo pode se ausentar 25% da carga horária com ou sem justificativa, conforme Resolução CONSUN nº 074/2019.

Art. 26. Para fins de cálculo de frequência têm-se a seguinte instrução:

§1º Na UC de tutoria, deve-se levar em consideração a carga horária de cada Unidade Curricular e atividade curricular correspondente a ela, sendo que após o ciclo avaliativo de cada UC um novo período se inicia, com uma nova carga horária, não sendo contabilizadas as faltas da UC anterior à nova.

§2º Nas UC de HP e IESC as faltas são contabilizadas no decorrer do semestre letivo.

§3º Por se tratar de currículo integrado as faltas das atividades curriculares são contabilizadas entre si, ou seja, as faltas de PBL, LPF, LMF e conferência (primeira fase) e TBL são somadas, assim como as de Habilidades clínicas, de comunicação e SBE para a UC de HP e IESC campo e reflexão para a UC de IESC, sendo que o resultado da soma se reduz da carga horária respectiva que consta na matriz curricular para a UC.

§4º Uma hora relógio conta como uma falta.

I. Exemplifica-se o cálculo como sendo: Falta em um dia de PBL (7h aula/dia), falta em um dia de LPF (4h aula/dia) e LMF (4h aula/dia) e falta em um dia de conferência (2h aula/conferência) na UCI de Tutoria (100h):

a) 25% de 100h = 25h

b) 1h relógio = 1 falta

c) Soma de faltas PBL, LPF, LMF e conferência = 17h

d) $25h - 17h = 8h$ que o acadêmico ainda tem direito de se ausentar na UCI de Tutoria.

Art. 26. A frequência acadêmica é um item avaliado no eixo de atitude. Dessa forma, o acadêmico que não frequentar a aula fica automaticamente com conceito de PM em atitudes.

Art. 27. As faltas serão justificadas em caso de apresentação de atestado médico e/ou odontológico a depender da sua qualidade, diretamente à coordenação do curso, pelo portal (<https://uniarp.notion.site/Envio-de-Atestados-313b487935664cc7b36502cc6d88294e#99771b796f104ba2ac941b2b2beabe1cpor>).

Em caso de impossibilidade de enviar pelo portal, o acadêmico pode realizar o envio pelo e-mail <medicina@uniarp.edu.br>, em até 24h após a data de emissão do atestado:

PARÁGRAFO ÚNICO. No encaminhamento do e-mail, contendo o atestado em anexo, deverão ainda constar o nome do acadêmico, período de abrangência do atestado e a turma que estuda.

FREQUÊNCIA E JUSTIFICATIVAS DE FALTAS

Frequência e Avaliação em Atitudes

- A frequência está diretamente vinculada à dimensão **Atitudes**;
- O estudante que **não comparecer às atividades** terá automaticamente conceito **PM (Precisa Melhorar)** em **Atitudes**;
- A reprovação por frequência não pode ser compensada por desempenho em provas ou avaliações práticas.

Justificativa de faltas

As faltas poderão ser **justificadas** nos seguintes casos:

- Apresentação de atestado médico e/ou odontológico, conforme a normativa institucional vigente;
- O envio da justificativa deve ser feito exclusivamente pelo portal institucional, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis a contar da data da ausência.

Importante:

- A justificativa de falta **não elimina o registro da ausência** no Diário de Classe;
- **Não há abono de faltas** no Curso de Medicina.

O não cumprimento da frequência mínima implicará em reprovação por frequência no eixo estruturante, independentemente do desempenho acadêmico nas avaliações.

FREQUÊNCIA E JUSTIFICATIVAS DE FALTAS

Regime de Exercícios Domiciliares

Quando o estudante comprovar a impossibilidade de comparecimento às atividades acadêmicas por período superior a 15 dias, poderá solicitar o Regime de Exercícios Domiciliares, conforme regulamentação institucional.

Nesses casos:

- O estudante permanece obrigado a realizar todas as avaliações presenciais (PA1, PA2 e PA3);
- Atividades práticas, estágios supervisionados e unidades curriculares concentradas não são passíveis de compensação domiciliar;

Faltas durante avaliações

- O estudante que faltar a um Processo Avaliativo deverá solicitar segunda chamada, conforme prazos e procedimentos institucionais;
- Não é permitido acesso direto à PA4 sem a realização prévia da avaliação regular ou da segunda chamada;
- A PA4 não prevê segunda chamada.

Em resumo

A frequência é obrigatória e avaliada.

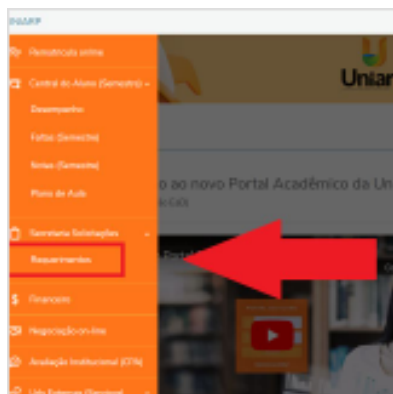
Justificar faltas não significa abonar faltas.

O controle é feito por eixo estruturante, ao longo do semestre.

A responsabilidade pelo acompanhamento da frequência é do estudante.

ATESTADOS

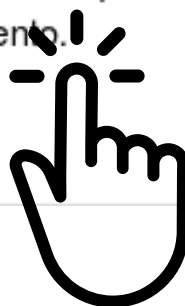
TUTORIAL



Envio de Atestados | Notion

O aluno tem 05 dias úteis a partir do início do afastamento para abrir o requerimento.

 uniarp on Notion



ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares se constituem como componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do acadêmico.

O acadêmico deverá cumprir 250 horas de atividades complementares até o final do décimo período. O não cumprimento impedirá a realização da matrícula na fase subsequente. A carga horária total de atividades complementares deve ser dividida na seguinte proporção: 40% de atividades de ensino, 40% de atividades de extensão e 20% de atividades de pesquisa.



Ensino

Em que se diferenciem da concepção tradicional de disciplina pela liberdade de escolha, de temáticas na definição de programas ou projetos de experimentação e procedimentos metodológicos;



Extensão

Considera-se extensão universitária o conjunto de atividades que promovem a interação entre a universidade e a sociedade, levando o conhecimento acadêmico para fora do ambiente universitário e incorporando o saber popular. Essa interação tem como objetivo contribuir para a solução de problemas sociais, ambientais e econômicos da comunidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes uma formação mais prática, cidadã e comprometida com a realidade social;



Pesquisa

Promover a formação da cidadania profissional dos acadêmicos, o intercâmbio, a elaboração e a produção de conhecimento compartilhado sobre a realidade e alternativas de transformação.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O aproveitamento das horas complementares ocorrerá mediante submissão dos certificados e comprovantes das horas de ensino, pesquisa e extensão. O procedimento deve ser realizado via portal de ensino, seguindo as orientações do tutorial:



É de responsabilidade do aluno o envio dos comprovantes das atividades complementares, bem como o acompanhamento e gestão da carga horária validada pela coordenação.

Curso	Fase	RA	Aluno	Carga Horária			
				Total	Ensino	Pesquisa	Extensão
Abrir	MEDICINA	10		118,00 de 250,00h	98,00 de 100,00h	20,00 de 50,00h	0,00 de 100,00h

TESTE DE PROGRESSO – O QUE É E QUAL SUA IMPORTÂNCIA

O Teste de Progresso é uma avaliação aplicada periodicamente a todos os estudantes do Curso de Medicina, do início ao final da graduação, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento do conhecimento ao longo do curso.

Diferentemente das avaliações regulares do semestre, o Teste de Progresso não avalia conteúdos específicos de uma disciplina, mas sim o crescimento gradual do conhecimento médico ao longo do tempo.

Qual é o objetivo do Teste de Progresso?

O Teste de Progresso tem como finalidades principais:

- Acompanhar a evolução do estudante ao longo da graduação;
- Permitir que o estudante visualize seu próprio progresso ao comparar seus resultados ao longo dos anos;
- Fornecer dados para o aperfeiçoamento do curso e das estratégias de ensino;
- Estimular o estudo contínuo e integrado, e não apenas focado em provas pontuais.

O foco do Teste de Progresso é o processo de aprendizagem, e não a aprovação ou reprovação.



TESTE DE PROGRESSO – O QUE É E QUAL SUA IMPORTÂNCIA

O Teste de Progresso vale nota?

Não.

O Teste de Progresso não tem caráter classificatório ou eliminatório.

- Ele não substitui provas, PAs ou avaliações práticas;
- Não reprova o estudante;
- Seu resultado não interfere diretamente no conceito final das disciplinas.

A participação, no entanto, é obrigatória, pois o teste integra o sistema de avaliação institucional e contribui para a análise do desenvolvimento acadêmico.

Como o Teste de Progresso é aplicado?

- O teste é aplicado em data definida no calendário acadêmico;
- Todos os estudantes realizam a mesma prova, independentemente do período em que se encontram;
- As questões abrangem conteúdos de diferentes áreas da Medicina, compatíveis com o perfil do egresso.

É esperado que estudantes dos períodos iniciais tenham desempenho inferior aos dos períodos mais avançados — isso é normal e esperado.



TESTE DE PROGRESSO – O QUE É E QUAL SUA IMPORTÂNCIA

Como interpretar o resultado?

O resultado do Teste de Progresso deve ser interpretado de forma individual e longitudinal, ou seja:

- Comparando o seu próprio desempenho ao longo do tempo;
- Observando a evolução entre diferentes aplicações do teste;
- Utilizando o resultado como ferramenta de autoavaliação e planejamento de estudos.

O mais importante não é a pontuação isolada, mas a tendência de crescimento ao longo da graduação.

Por que é importante participar?

A participação no Teste de Progresso:

Contribui para o aprimoramento do curso;

Ajuda o estudante a compreender seu estágio de aprendizagem;

Fortalece a cultura de avaliação formativa;

Prepara o estudante para avaliações de longo prazo, como provas de residência e exames nacionais.



Dicas de estudo!!

Aprendizado eficaz é aquele que envolve aplicação ativa e contexto real

1. Evite a falsa sensação de aprendizado

Erro comum: "Acho que entendi só porque assisti à aula ou li uma vez."

Dica: A leitura passiva e a repetição superficial não fixam o conteúdo. O aprendizado duradouro vem do esforço de recuperar, explicar e aplicar.

O que fazer:

- Ao terminar a aula, tente explicar com suas palavras o que aprendeu. Se não conseguir, é sinal de que precisa revisar com mais profundidade.
- Use a técnica do autoteste: crie perguntas e responda sem consultar o material.

2. Transforme as aulas práticas em oportunidades reais de aprendizado

Dica: A aprendizagem eficaz ocorre quando há espaço para errar e refletir, não quando tudo é "perfeito".

O que fazer:

- Registre os erros cometidos na aula e revise depois. A recuperação com correção é muito mais eficaz do que a repetição passiva.
- Refaça o procedimento em casa com material alternativo (desenho, maquete, simulação mental).

Dicas de estudo!!

3. *Espaçar e variar os estudos ajuda a aprender melhor*

Dica: Estudar em blocos únicos e longos (maratonas) não é eficiente. Melhor é espaçar e intercalar os conteúdos.

O que fazer:

- Estude o conteúdo em partes, distribuídas ao longo da semana.
- Intercale o estudo de fisiologia com o de anatomia e com questões clínicas – isso melhora a transferência do conhecimento para novos contextos (ex: simulação, ambulatório futuro).



Dica de Estudo: Use o ANKI PRO!

O ANKI PRO é uma ferramenta poderosa para revisar conteúdos com base em repetição espaçada, o que ajuda a consolidar a memória de longo prazo. Além disso, você pode variar os temas estudados com baralhos diferentes, mantendo o cérebro ativo e evitando a monotonia.

Ideal para quem quer otimizar o tempo e reter melhor o conteúdo!

4. *Pratique com intenção e simule o real*

Dica: Aprender com propósito e intenção gera melhores resultados do que estudar “por estudar”.

O que fazer:

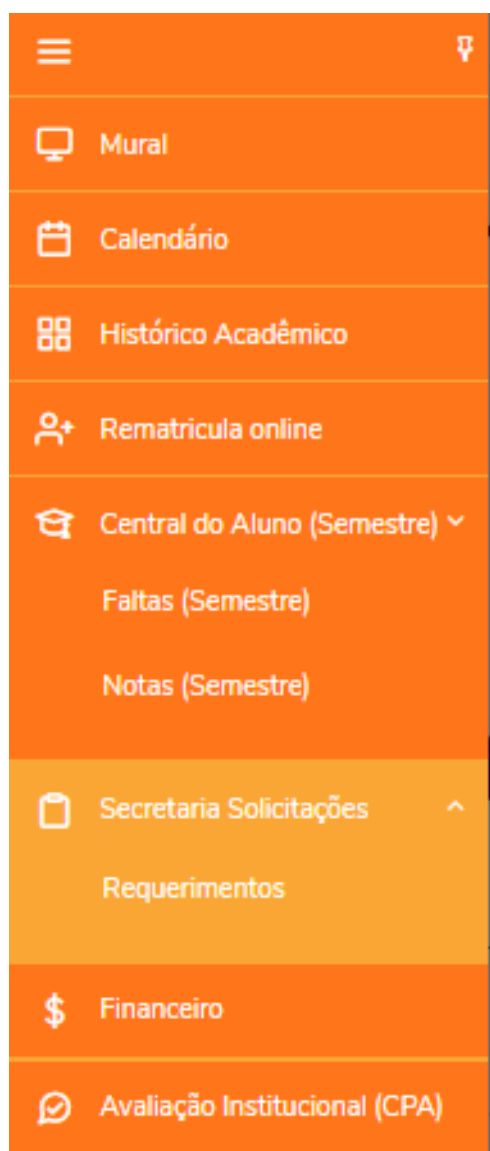
- Antes de ir ao laboratório, revise o propósito da aula: o que você precisa observar? Qual o mecanismo fisiológico envolvido? O que isso tem a ver com a prática clínica?
- Ao revisar, pense: “Se eu fosse médico(o) agora, por que isso seria importante?”

Dicas de estudo!!

O progresso não é linear. Aprender pode ser difícil no começo – e isso é bom sinal. O esforço é o que torna o conhecimento duradouro.

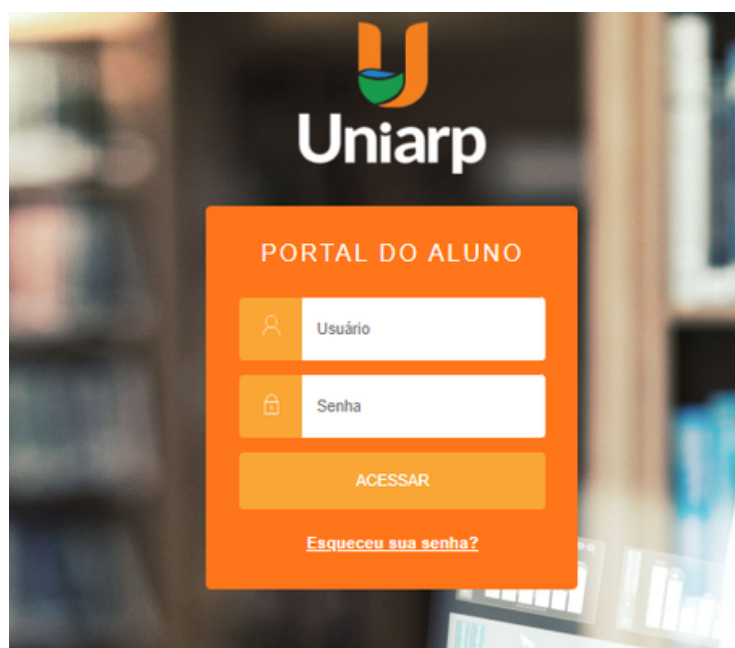


PORTAL DO ALUNO



No portal do aluno você poderá fazer a solicitação de documentos institucionais como atestados de frequência, histórico escolar, ementas e planos de ensino das disciplinas.

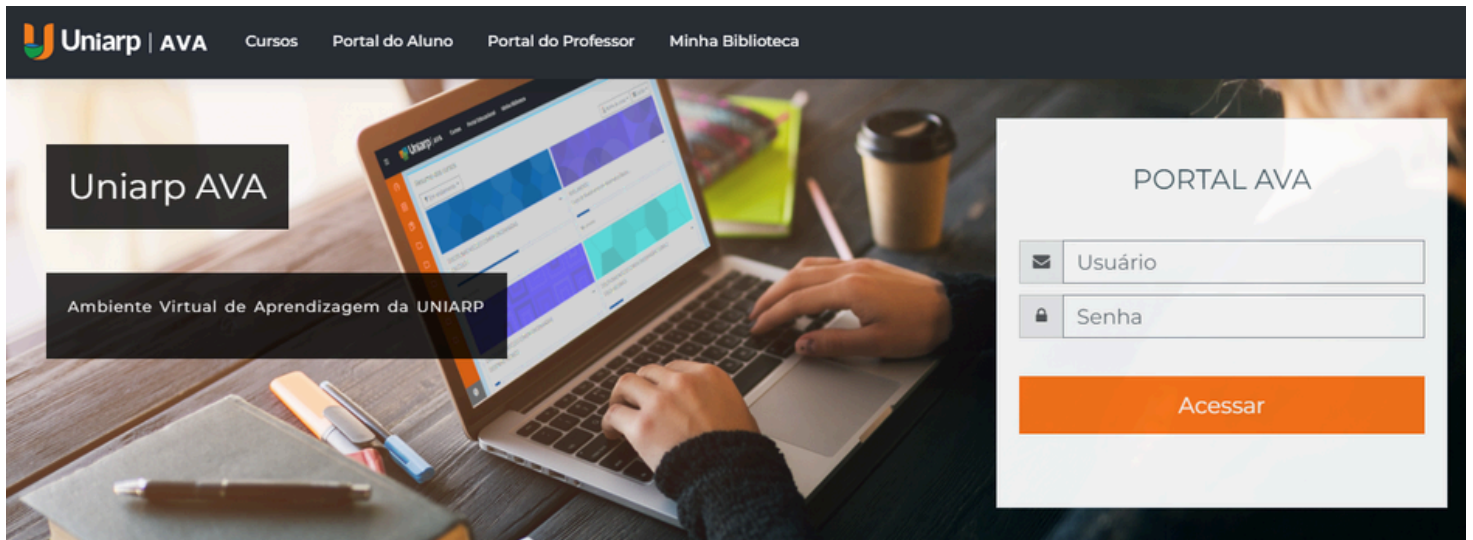
No mesmo portal, você poderá acompanhar a frequência das aulas e os conceitos avaliativos ao final de cada semana de prova.



Quando desejar fazer alguma solicitação, basta seguir os passos:

Entrar no portal com seu CPF sem pontos ou traços e digitar a senha que recebeu na matrícula > Secretaria Solicitações > requerimentos > Escolher o que deseja > pagar o boleto > retirar documento no prazo estipulado na reitoria.

PORTAL AVA



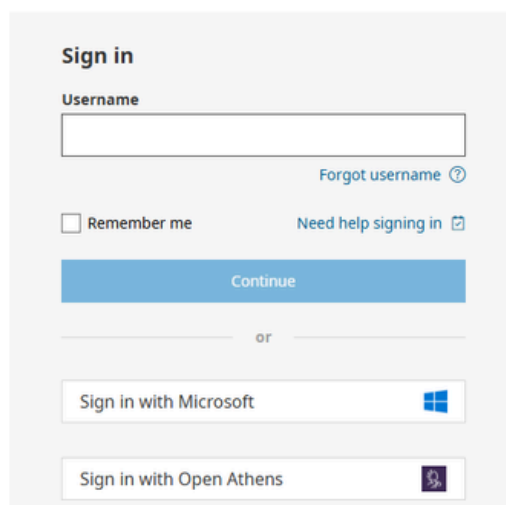
O portal AVA é o lugar onde os professores das disciplinas manterão contato para envio de materiais de aula, bem como poderão solicitar atividades através deste canal.

É uma ótima ferramenta para que você possa gerenciar seus estudos e acompanhar atualizações, pois te dá acesso à biblioteca virtual da universidade.

Na biblioteca virtual, você não precisa sair de casa para acessar o melhor conteúdo dos livros mais atuais da medicina, isso tudo de graça!

Aproveite muito este recurso! Basta clicar no item "MINHA BIBLIOTECA" no menu superior.





Sign in

Username

[Forgot username ?](#)

Remember me [Need help signing in ?](#)

Continue

or

[Sign in with Microsoft](#)

[Sign in with Open Athens](#)

Agora todos os alunos tem acesso gratuito ao **UpToDate**

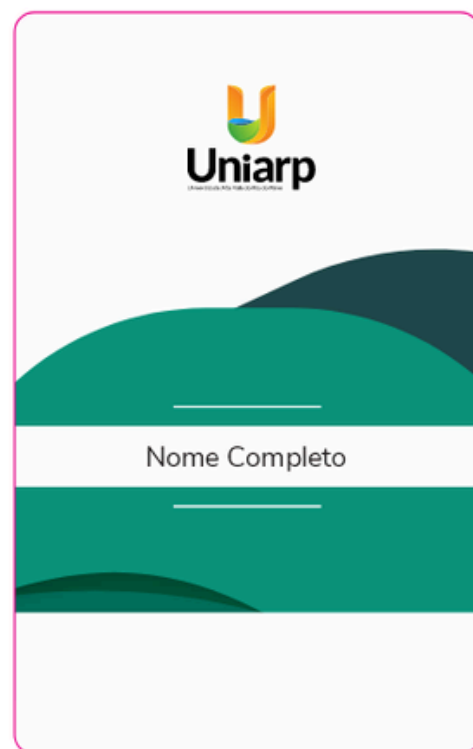
O registro e primeiro acesso deve ser realizado nas dependências da UNIARP e renovado a cada 3 meses.

ACESSO À UNIVERSIDADE

A universidade preza pela qualidade e segurança daqueles que a frequentam. Por essa razão, implementou o sistema de segurança com catracas em todos os portões, que dão mais segurança aos usuários.

As catracas funcionam com o crachá que a universidade fornecerá a você. Lembre-se: é de uso pessoal e intransferível, devendo acompanhar você em todos os lugares da universidade, bem como em atividades educacionais fora do campus.

É obrigação sua zelar e mantê-lo por perto.





CASA
UNIARP

CENTRAL DE APOIO
E SUCESSO DO ACADÊMICO



**APOIO AO
DISCENTE**

Proposição Área

SUCESSO DO ESTUDANTE



CASA
UNIARP

CENTRAL DE APOIO
E SUCESSO DO ACADÊMICO

MAIS INFORMAÇÕES
ENTRE EM CONTATO:

Caçador



3561-6271

Fraiburgo



3561-6285

CAÇADOR





MONITORIAS

MONITORIAS

As monitorias acadêmicas são uma ferramenta essencial no processo de aprendizado dos estudantes de Medicina, proporcionando um aprofundamento dos conteúdos e promovendo a troca de conhecimento entre alunos. No curso, as monitorias são divididas entre o Ciclo I (Básico) e o Ciclo II (Clínico), atendendo às diferentes necessidades de cada fase da formação médica.

No **Ciclo I - Básico**, as monitorias auxiliam no entendimento de disciplinas fundamentais, como Anatomia, Fisiologia, Bioquímica e Histologia. Sob a orientação de professores, os monitores atuam no esclarecimento de dúvidas, realização de atividades práticas e revisão de conteúdos, facilitando a compreensão dos conceitos essenciais para a futura prática médica.

Já no **Ciclo II - Clínico**, as monitorias se tornam ainda mais aplicadas à realidade profissional, envolvendo discussões de casos clínicos, interpretação de exames, prática de habilidades médicas e aprofundamento de temas ligados às especialidades. Essa experiência permite aos alunos aprimorar o raciocínio clínico e a tomada de decisão, além de desenvolver habilidades interpessoais e de ensino.

Além de serem um suporte acadêmico, as monitorias incentivam a autonomia no aprendizado, estimulam o pensamento crítico e fortalecem o espírito colaborativo entre os estudantes, preparando-os melhor para os desafios da prática médica.



O agendamento das monitorias deve ser realizado diretamente com os professores monitores, conforme enviado nos grupos de whatsapp



CENTRO ACADÊMICO

Centro Acadêmico de Medicina



O CAMU

O Centro Acadêmico de Medicina Alto Vale, carinhosamente chamado CAMU, tem como objetivo atuar junto aos acadêmicos nas perspectivas acadêmicas, atuando junto aos professores, coordenação, órgãos regulamentares, entre outros.

Nossa maior função é dar voz ao estudante de medicina e contribuir com a formação, crescimento e aprimoramento profissional durante a graduação.



Cargos

Presidente



Larissa Dias

Vice-Presidente



Nathan Roque

Secretário Geral



Clodoaldo Weber

Tesoureiro



Cauã Souza

Tesoureiro Adjunto



Vanessa Machry

Marketing



Evelyn Brandt

Adjunto Marketing



Bianca Guimarães

Coordenadora estudantil



Marina Lira

Adjunto estudantil



Yan Fincatto

Coordenadora de ligas



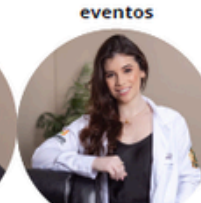
Graziela Montibeler

Adjunto ligas



Ricardo Cervini

Coordenadora sociais e eventos



Eduarda Cavalli



A. A. A. M. D. O. D.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA DE
MEDICINA DOM ORLANDO DOTTI

A ATLÉTICA

A atlética de medicina é uma entidade que tem como o objetivo proporcionar a integração dos alunos e promover ações filantrópicas, esportivas, de recreação e outras vertentes.

São realizados treinos dos esportes de diversas modalidades para competições nacionais e regionais.

Além disso, a atlética começou os preparativos para as Cheers, as líderes de torcida dos Hunters, como carinhosamente chamamos os sócios.

A associação acontece a cada semestre com a própria diretoria. Siga nas redes sociais para mais informações!





IFMSA BRAZIL UNIARP



IFMSA BRAZIL UNIARP

A IFMSA Brazil UNIARP nasceu com vontade de fazer a diferença. Com o objetivo de recrutar estudantes de medicina que fazem a diferença, a IF, como é chamada, tem o objetivo de desenvolver lideranças nos comitês instalados, proporcionando aos membros e à comunidade acadêmica, oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.



Eixos

- Saúde pública;
- Educação médica;
- Saúde e direitos sexuais e reprodutivos incluindo HIV e AIDS;
- Direitos Humanos e Paz;
- Intercâmbios nacional e internacional clínico-cirúrgicos ou de pesquisa.



ESTOU COM DÚVIDAS, A QUEM DEVO RECORRER?

ALUNO



**Representantes
de turma**



**Integradores
de fase**

1ª fase: Prof. João Paulo Assolini
2ª e 3ª fases: Profª. Vilmair Zancanaro
4ª fase: Prof. Gustavo C Dal Pont
5ª fase: Profª. Micheli Martinello
6ª fase: Profª Ariana Centa
7ª fase: Prof. Lucas C Lopes
8ª fase: Prof. Eduardo Casagrande



**Coordenação
geral ou pedagógica**

**Agendamentos
e informações**



sec.medicina@uniarp.edu.br



49 3561-6268

Principais datas 2026/1

Mês	CRONOGRAMA	Horário
Fev	02 a 05- Período de ajustes de matrículas (inclusão e exclusão de disciplinas de <i>Core curriculum</i>)	
	04 a 06 de fevereiro – SP – 0	Manhã e tarde
	09 de fevereiro – Início das aulas de 1º a 8º período - Medicina	
	16 a 20 de fevereiro - Semana da força Medicina (para alunos)	
Mar	09 de março - Último prazo para solicitação de Trancamento e Transferência Externa	
	23 de março - Feriado Municipal de Caçador	
	24 a 27 de março- PA1 Medicina	
Abr	03 e 04 de abril – Feriado Paixão de Cristo e Recesso Acadêmico	
	20 e 21 de abril – Feriado de Tiradentes e Recesso Acadêmico	
	26 de abril – Circuito Saúde	
Mai	01 e 02 de maio – Feriado Dia do Trabalhador e Recesso Acadêmico	
	04 a 08 de maio - PA2 Medicina	
	27 de maio – Teste de progresso Regional (a confirmar)	13h as 17h – presencial
Jun	04, 05 e 06 de junho – Feriado Corpus Christi e Recesso Acadêmico	
	08 a 12 de junho (a confirmar)– Simpósio Interdisciplinar de Desenvolvimento e Sociedade e III Simpósio internacional de inovação na Medicina	A definir
	15 a 19 de junho - PA3 Medicina	
	22 a 26 de junho – Defesas de TCC 2	
	29 de junho a 04 de julho - PA4 Medicina	
Jul	29 de junho a 04 de julho – Semana PA4	
	06 e 07 de julho – Conselhos	
	08 a 10 de julho – Encerramento dos diários	
	20 de julho - Início do 2º Semestre Letivo 2026/2 -1º a 8º período	



MANUAL DO ALUNO

*Somente para alunos da matriz 2019

2026/1